



RIJK ZWAAN APRESENTA NOVAS VARIEDADES DE ALHO FRANCÊS

Plantas mais resistentes, que dão mais quilos e, conseqüentemente, uma maior margem de lucro. Os ensaios com as novas variedades de alho francês da Rijk Zwaan correram muito bem e os produtores já planeiam as suas plantações.

A Rijk Zwaan está focada em apoiar produtores e parceiros, de forma a agilizar os esforços, tanto na produção como na distribuição de produtos hortícolas. Com base nas mais recentes informações de mercado, o objectivo desta empresa familiar, que actualmente se posiciona como a quarta maior empresa de sementes hortícolas do mundo, é facilitar a adaptação à “nova economia”, fornecendo serviços e soluções personalizadas.



› O produtor Tiago Agostinho com Rui Vieira, Miguel Costa e Daniel Justo, da Rijk Zwaan

No dia 2 de Novembro a empresa organizou uma visita a um campo cultivado com a nova gama de variedades de alho francês, dando a conhecer as suas mais-valias.

Foi no caminho da aldeia de Ferrel para o Moinho Velho que encontramos Tiago Agostinho, da Brisa do Oeste, uma empresa que aposta no cultivo de diversos hortícolas, de onde se destaca o alho francês: «Temos uma área total de cultivo de 20 hectares, dos quais 12 ha são de alho francês. Somos cinco produtores no total e planeamos as nossas plantações de modo a termos alho francês todo o ano. As outras culturas, como a batata, batata-doce, couve coração, couve lombardo e cebola, fazemos como rotação, para não ter os campos parados quando queremos que “descansem” do alho francês».

Há seis anos, o produtor decidiu seguir as pisadas do pai, que já se dedica ao cultivo agrícola há duas décadas.

Sempre atento às necessidades do mercado e às novidades das próprias culturas, Tiago Agostinho faz ensaios com frequência para testar variedades mais promissoras. É o caso da nova gama da Rijk Zwaan, que detém quatro novas va-

riedades: a Radiatus RZ, a Nebulus RZ, a Volutus RZ e a Floccus RZ.

«Das variedades, a que gostei mais foi a Nebulus, porque dá mais peso, o que aumenta as nossas margens e ajuda na hora de pagar os custos; mas, a verdade, é que cada uma tem as suas vantagens e temos de escolher a variedade consoante o mercado onde queremos estar. Por exemplo, se o mercado quiser um alho francês com a rama mais verde, o Radiatus é a mais indicada», esclarece, acrescentando: «Já fizemos seis ensaios com cada uma das três variedades, para sabermos como se comportam ao longo de todos os meses. Produzimos o ano todo e temos de ter alho para todas as estações. Como já percebemos que as variedades são boas, vamos encomendar e avançar com as plantações».

O produtor partilha que, numa cultura com bastantes ameaças fitossanitárias, as variedades Rijk Zwaan apresentam mais resistência a pragas e doenças, não deixando, contudo, de apostar na prevenção.

A Brisa do Oeste escoia 60 a 70% da colheita para fora do país, principalmente para França e Espanha, e alguma coisa para Alemanha e Itália. ●

RIJK ZWAAN

Nova gama de variedades de alho-francês!

Radiatus RZ F1



Variedade do tipo longo, com folhas eretas de cor verde-escura. Uniformidade de produção.

Uniformidade e alta produtividade, com facilidade de processamento acima da média.

Nebulus RZ F1



Volutus RZ F1



Variedade de tipo curto, precoce, com fuste curto e denso, conferindo-lhe um excelente peso.